

O pecado do Espírito Santo em Mateus 2:23

Mt 2:23. E chegou e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

καὶ (e) ἔλθων (tendo ido) κατόκησεν (fixou residência) εἰς (em) πόλιν (cidade) λεγομένην (chamada) Ναζαρέτ· (Nazaré) ὅπως (para que) πληρωθῆ (fosse cumprido) τὸ (o) ῥηθὲν (tendo sido dito) διὰ (através de) τῶν (os) προφητῶν (profetas) ὅτι (que) Ναζωραῖος (Nazareno) κληθήσεται (será chamado).

1. Análise de vocábulos.

Algumas pessoas argumentam que o vocábulo “dito” (ῥηθὲν) não se refere a algo escrito, isso com base no que? Em nada! O fato de não estar escrito o vocábulo “escreveu” isso não quer dizer que não haja um registro escrito, e a comprovação que se trata de um registro escrito se vê nos seguintes textos abaixo:

Mt 1:23. Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel.

τοῦτο δὲ ὅλον γέγονεν ἵνα πληρωθῆ τὸ ῥηθὲν ὑπὸ κυρίου διὰ τοῦ προφήτου λέγοντος

Mt 2:15. E esteve lá até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

καὶ ἦν ἐκεῖ ἕως τῆς τελευτῆς Ἡρώδου· ἵνα πληρωθῆ τὸ ῥηθὲν ὑπὸ κυρίου διὰ τοῦ προφήτου λέγοντος· ἐξ Αἰγύπτου ἐκάλεσα τὸν υἱόν μου.

Mt 2:17. Então, se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

τότε ἐπληρώθη τὸ ῥηθὲν διὰ Ἰερεμίου τοῦ προφήτου λέγοντος·

Mt 8:17. para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.

ὅπως πληρωθῆ τὸ ῥηθὲν διὰ Ἡσαίου τοῦ προφήτου λέγοντος· αὐτὸς τὰς ἀσθενείας ἡμῶν ἔλαβεν καὶ τὰς νόσους ἐβάστασεν.

Mt 22:31. E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo:

περὶ δὲ τῆς ἀναστάσεως τῶν νεκρῶν οὐκ ἀνέγνωτε τὸ ῥηθὲν ὑμῖν ὑπὸ τοῦ θεοῦ λέγοντος

Mt 24:15. Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda).

Ὅταν οὖν ἴδητε τὸ βδέλυγμα τῆς ἐρημώσεως τὸ ῥηθὲν διὰ Δανιὴλ τοῦ προφήτου ἐστὸς ἐν τόπῳ ἁγίῳ, ὁ ἀναγινώσκων νοεῖτω

A pressão sobre os cristãos judeus de se chegar a um texto que possa provar Jesus ter vivido em Nazaré deve ter sido considerável. A cidade era de pouca importância e nada no Antigo Testamento ou na tradição judaica faz conexão com eventos messiânicos. Até que ponto os não cristãos judeus viram em Nazaré um opróbrio, não se sabe; mas os primeiros crentes em Jesus certamente teriam sentido uma dificuldade (Jo 1:46).

Além disso, dada a crença na importância de Belém e no nascimento de Jesus ali a proeminência de Nazaré, na tradição evangélica teria sido ainda mais intrigante. Mt 2:23 é, portanto, uma tentativa de vir a enfrentar um fato difícil.

1.1. καὶ ἔλθὼν κατῴκησεν εἰς πόλιν λεγομένην Ναζαρέτ (e tendo ido fixou residência em cidade chamada Nazaré).¹ Uma forma participial de ἔρχομαι + κατοικέω — compare 4:13; 12:45 — pode ser identificado como um Septuagismo (Gen 13:18; I Sam 31:7; 2Rs 16:6; Lc 11:26; At 7:4). λεγομένην é típico do estilo de Mateus (1:16).

Lucas chama também a Nazaré de πόλις (1:26; 2:4, 36). Mas entre πόλις (cidade) e κώμην (aldeia) o Novo Testamento nem sempre faz uma nítida distinção (Mc 1:38).²

A pequena, insignificante Nazaré (Jo 1:46), uma vila agrícola cerca de quinze milhas em linha reta a oeste da ponta sul do Mar da Galiléia, não aparece no Antigo Testamento, Josefo, Talmude e muito menos nos Midrashim. Isso levou alguns estudiosos anteriores para negar a sua existência.³

Argumenta-se que os cristãos primitivos inventaram uma cidade chamada “Nazaré,” para corresponder ao adjetivo, “Nazareno.” Hoje poucos apoiam tal avaliação.⁴

1.2. ὅπως πληρωθῆ τὸ ῥηθὲν διὰ τῶν προφητῶν ὅτι (para que fosse cumprido o tendo sido dito através de os profetas que). Esta fórmula introdutória é marcada por duas peculiaridades. Porque que a palavra não está (como em outros lugares) “por intermédio do profeta”, mas “por meio dos profetas” (plural)?

E porque o λεγόντων foi deslocado por ὅτι? Estes dois problemas estão relacionados com um terceiro, ou seja, que “ele será chamado Nazareno” uma expressão que não é encontrada no Antigo Testamento. Qual é a explicação?

Por escrito de “profetas” (26:56; Jo 6:45; At 3:18, 21, 24; Rom 1:2), Mateus talvez esteja alertando seus ouvintes para esperar outra coisa que não seja a citação literal de uma Escritura e se não for o que é?

¹ C K N W Γ (Δ) 0233^{vl} 0250 ^f1.13 28 565 pm lat co tem -πεθ. P^{70vid} tem -ρα. -πετ aparece no κ B D L 33 700 892 1241 1424 pm. A evidência externa é bastante uniformemente dividida e uma decisão impossível, a menos que um prefere como uma questão de disciplina o testemunho de κ e B.

² Swete H. B. Swete, *The Gospel according to St. Mark*, London, 1927. Pag 27, the LXX occasionally translates ἴρ with κώμη

³ For names and details see Moore (v) and Soares Prabhu, pp. 197–201.

⁴ M. Avi-Yonah, ‘A List of Priestly Courses from Caesarea’, *IEJ* 12 (1962), pp. 137–9; idem, ‘The Caesarea Inscription of the Twenty-Four Priestly Courses’, in *The Teacher’s Yoke*, ed. E. J. Vardaman and J. L. Garrett, Waco, 1964, pp. 46–57.

Neste versículo o ὄτι introduz uma observação de substância escritural, e este fato é, em parte, assinalada pela referência não especificada nas “Escrituras” (plural). Isto oferece algo próximo ao que se propõem encontrar em 2:23.

A alternativa é supor que Mateus encontrou que “Ele seria chamado nazareno” em uma fonte, mas sem saber de onde ela veio isso segundo alguns estudiosos.⁵ Outros acreditam que as palavras vêm de um apócrifo perdido.⁶ Mas, por razões evidentes logo, nenhuma destas opções serão necessárias.⁷

1.3. Ναζωραῖος κληθήσεται (Nazareno será chamado). Jesus é identificado como Ναζωραῖος (Mt 26:69 v. 1; 26:71; Lc 18:37; Jo 18:5, 7; 19:19; At 2:22; 3:6; 4:10; 6:14; 22:8; 26:9) ou Ναζαρηνός⁸ (Mc 1:24; 10:47; 14:67; 16:6; Lc 4:34; 24:19; Jo 18:5 D) já fazia parte da tradição pré-Mateus. Daí a primeira questão não diz respeito a etimologia, mas a interpretação de Mateus. Quais textos do Antigo Testamento se deve pensar?

a) Será que Mateus não queria falar que ele era um Nazireu?

Alguns acreditam que Mateus não queria falar Nazareno, mas Nazireu e isso com base em que? Certamente com um jogo com a palavra, נַזִּיר⁹ (Nazireu, uma pessoa santa que a si mesmo se consagra ao serviço de Deus, tomando um voto especial que exigia a abstinência de vinho etc, Num 6; Juz 13:5–7; 16:17; Amos 2:11–12; 1 Macc. 3:49–52; At 18:18; 21:17–26; Midrash *Nazir*).¹⁰

Para começar, há na Septuaginta um intercâmbio entre ναζωραῖος θεοῦ e ἅγιος θεοῦ (A e B para Juz 13:7; 16:17). Isso é significativo porque Jesus era conhecido como “o Santo de Deus” (Mc 1:24; Lc 4:34; Jo 6:69; At 3:14; 1 Jo 2:20; Apo 3:7).

Além disso, em Mc 1:24, encontra-se o seguinte: “O que você tem a ver conosco, Jesus de Nazaré (Ναζαρηνέ)? Você veio para nos destruir? Sabemos quem você é, o Santo de Deus” (ὁ ἅγιος τοῦ θεοῦ). Aqui “Jesus de Nazaré” e “um santo de Deus” estão em paralelo e se tem claramente um jogo de palavras: Jesus, o Santo de Deus (= נַזִּיר), é de Nazaré.¹¹

⁵ Lindars, B. Lindars, *New Testament Apologetic*, London, 1961. pag 196.

⁶ John Chrysostom, *Homilies on the Gospel according to St. Matthew* (trans. of *Commentarius in sanctum Matthaeum Evangelistam*, in PG 57 and 58), in NPNF 10. J. A. Bengel, *Gnomon of the New Testament* (trans. of *Gnomon Novi Testamenti*, 1742), 2 vols., Philadelphia, 1864. Pag 84.

⁷ According to E. Zuckschwerdt (v), p. 70, if Judg 13:5–7 be the text behind Mt 2:23 (see below), then ὄτι might not be part of the introductory formula but instead belong to the quotation (Judg 13:5 LXX B: ὄτι ναζιρ θεοῦ ἔσται). Yet this would leave us with another problem: why no λεγόντων? Still, it is just possible that an early scribe, finding ‘through the prophets λεγόντων ὄτι’ before him, did not recognize that ὄτι was part of the quotation and therefore omitted λεγόντων as redundant.

⁸ the variation between Εσσαῖος and Εσσηνός in the mss. for Josephus, *Ant.* 13:311 and the different readings in Greek versions of the OT for 1 Chr 5:19 (Αγαρηνοῖ/Αγαραῖοι) and 2 Esdr 1:8 (γ/τασβαρηνοῦ/γανζαμβραῖου).

⁹ So also McNeile, p. 22; Schaeder (v), p. 883; Schweizer (v); Sanders (v); Zuckschwerdt (v)—citing other authorities in agreement (p. 69, n. 19) and calling special attention to the possible allusion to Judg 13:5 in Mt 1:21b—; Soares Prabhu, pp. 205–7; Brown, *Messiah*, p. 224; Allan (v).

¹⁰ SB 2, pp. 747–51, and J. C. Rylaarsdam, *IDB* 3, s.v. (with literature).

¹¹ F. Mussner, ‘Ein Wortspiel in Mk 1:24?’, *BZ* 4 (1960), pp. 285–6; Schweizer (v).

O problema dessa hipótese é que o versículo está associado à palavra Nazaré, sendo ela uma cidade, e não existem registros de que Nazaré era uma cidade de Nazireus. Portanto associar Nazireu com Nazareno é forçar o texto e sua linguagem, pois a palavra Nazireu (ἀγνεῖαν) nada tem a ver com a palavra Nazaré (Ναζαρέτ) e muito menos com Nazareno (Ναζωραῖος).

ἀγνεῖαν	Ναζαρέτ	Ναζωραῖος	נְצִרָה	הַנְּצִרָה	נְצִרֶת	נְצִרִי	נְצִיר
Agneían	Nadzaret	Nadzoraios	Natsrath	Natsraya	Netsarét	Natseri	Nazir
Nazireu	Nazaré	Nazareno	Nazaré	Nazareno	Nazaré	Nazareno	Nazireu

O que se vê acima é que as raízes da palavra Nazireu e Nazareno não são as mesmas. As únicas raízes que são as mesmas são das palavras Nazaré e Nazareno tanto no grego (Ναζαρέτ, Ναζωραῖος) quanto no aramaico (נְצִרָה, הַנְּצִרָה).

b) Será que Mateus não queria citar Isaías 11:1?

Muitos têm encontrado a chave para Mt 2:23 em Isaías 11: 1: “Porque brotará um rebento (נְצִיר) do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará”.¹² Uma alusão a este versículo é favorecido por várias considerações. Em primeiro lugar, Isaías 11: 1 tem a ver com a linhagem de Davi, um dos principais temas de Mt 1-2. Em segundo lugar, em Mt 1:23, Isa 7:14 é citado, e o evangelista poderia facilmente ter identificado o “ramo” de Isaías 11: 1, com o “Emanuel” de Isaías 7:14. Em terceiro lugar, Isa 11: 1-10 parece ter sido uma fonte de testemunho cristão primitivo (Rom 15:12; 1 Ped 4:14; Apo 5:5).¹³

Escritores cristãos posteriores também interpretaram Isa 11:1 sendo Jesus (Justin, *I Apol.* 32; *Dial.* 126; Irenaeus, *Adv. haer.* 3:9:3) — e o Targum se refere ao Messias.

נְצִיר aparece em várias profecias messiânicas do Antigo Testamento: Isa 4:2; Jer 23:5; 33:15; Zac 3:8; 6:12. Através desta palavra, Mateus poderia ter pensamento no “ramo” como pertencentes a várias divulgações proféticas, de onde surgiu o conceito de “profetas” no plural de 2:23.¹⁴ נְצִיר pode ter sido pronunciado como Νάζαρ em hebraico no primeiro século, e isso é extremamente perto da forma para Nazaré, em Mt 4:13 e Lc 4:16 (Ναζαρά).¹⁵

Os juizes respondem citando Isa 14:19. Embora a história seja tardia, este conto rabínico provavelmente reflete a facilidade com que “Jesus de Nazaré” (*Nôsrî* no Talmude) ou os Nazarenos (*Nôsrîm* no Talmude; cf. At 24:5) pode ser associado com Isa 11:1.

¹² B. Weiss, pp. 57–8; Schlatter, p. 49; Schniewind, p. 20; SB 1, pp. 93–4; Caspari (v); Gundry, *Commentary*, p. 40; Rüger (v).

¹³ C. H. Dodd, *According to the Scriptures*, London, 1952. Pag 83.

¹⁴ Gundry, *Commentary*, p. 40. Note also the recurrence of another synonym, *sōreš* (cf. Isa 11.1) in Isa 53:2.

¹⁵ so Rüger (v), p. 262

O problema dessa alusão é que a consoante צ de נָצֵר não corresponde a consoante grega ζ (dzeta) em Ναζωπαῖος, de modo que não tem como associar o vocábulo נָצֵר às palavras Nazaré (Ναζαρέτ) e muito menos com Nazareno (Ναζωπαῖος).

E para finalizar a consoante hebraica צ é regularmente representada pela consoante grega σ (sigma). Esta observação, mesmo se fosse correta, o que não é simplesmente atrapalharia a etimologia com a interpretação de Mateus.¹⁶

c) Será que Mateus não queria citar Isaias 11: 49:6?

Duas outras passagens de Isaias têm merecido atenção. O נָצֵר (guardados) de Isa 49:6 é tradicionalmente lido como um participio passivo. Isto resulta na frase: “Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os guardados de Israel.” נָצֵר poderia, no entanto, ser interpretado como uma forma adjetiva de נָצֵר ou como um patronímico de Nazaré. O único problema dessa hipótese é que o pai de Jesus se chamava José e não Nazaré ou Netser o qualquer outra palavra para se tratar de um patronímico.

d) Será que Mateus não queria citar Jeremias 31:6-7?

Ainda menos convincente é a tentativa de encontrar a explicação do ponto crucial em Jer 31: 6-7: “Haverá um dia em que vigias (נָצֵרִים) gritarão na região montanhosa de Efraim, “Levantai-vos, e subamos a Sião, ao Senhor, nosso Deus.” Porque assim diz o Senhor: “Cantai em voz alta ... e dizei: “O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel.”¹⁷

Embora Mateus já tenha citado neste capítulo (31:15 em Mt 2:18), e, embora, como já argumentei, o evangelista pode ter visto todos de Jer 31 como uma previsão tipológica do advento do Messias, e apesar de “O Senhor salvar o seu povo,” lembra Mt 1:21, e portanto nenhuma ligação há entre o paralelo “vigias” e Jesus de Nazaré.

Tendo examinado os possíveis textos sobre os quais Mt 2:23 pode ter feito uso mesmo assim não justifica em todos a profecia, pois segundo Mateus 2:23 mais que um profeta deveria ter em seu escrito a seguinte expressão: “Ele será chamado Nazareno.”

Além disso Ναζωπαῖος se assemelha a Σαδδουκαῖος e Φαρισαῖος, nomes de grupos religiosos, e também em At 24:5 os cristãos são denominados de ἡ τῶν Ναζωπαίων αἵρεσις,¹⁸ e há uma semelhança entre Ναζωπαῖος e um dos nomes dos mandeanos, *nāṣōrāyē*. (guardiões).

¹⁶ Moore (v), pp. 427–9; Schaefer (v), p. 884.

¹⁷ Zolli, ‘Nazarene’ (v) and Albright and Mann, pp. 20–2.

¹⁸ Syrian Christians adopted this as their self-appellation. Furthermore, a Jewish-Christian sect descended from John the Baptist’s followers reportedly was known as Ναζωπαῖοι; see Epiphanius, *Haer.* 18:1; 29:1; 29:6–7.

Portanto o que se terá para não dizer que há erros na Bíblia e colocar a inspiração em xeque mate será apenas especular indevidamente, pois não há registro da tal profecia e muito menos manobra para justificar alguma coisa. Assim, parece mais prudente aceitar a solução mais simples de que o Evangelista inventou para apenas cumprir seus desejos e o tal Espírito Santo o qual inspirou os escritores, segundo alguns, aceitou de bom grado a invenção.